

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o soneto e as notas.

Correm turvas as águas deste rio,
que as do Céu e as do monte as enturbaram¹;
os campos florecidos se secaram,
intratável² se fez o vale, e frio.

5 Passou o verão, passou o ardente estio³,
ũa cousas por outras se trocaram;
os fermentidos⁴ Fados já deixaram
do mundo o regimento⁵, ou desvario⁶.

10 Tem o tempo sua ordem já sabida;
o mundo, não; mas anda tão confuso,
que parece que dele Deus se esquece.

Casos, opiniões, natura⁷ e uso
fazem que nos pareça desta vida
que não há nela mais que o que parece.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 1994, p. 168.

NOTAS

¹ *enturbaram* – tornaram turvas.

² *intratável* – inacessível; intransitável.

³ *estio* – tempo quente e seco.

⁴ *fermentidos* – enganosos.

⁵ *regimento* – governo.

⁶ *desvario* – loucura; inquietação; excesso.

⁷ *natura* – natureza humana.

* 1. Explique o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes.

* 2. «Tem o tempo sua ordem já sabida; / o mundo, não» (versos 9 e 10).

Explícite a oposição presente nestes versos, tendo em conta a globalidade do poema.

3. Selecione a opção de resposta adequada para completar as afirmações abaixo apresentadas.

Neste soneto, além do tema da mudança, também se destaca o tema _____. Perante a realidade que percebe, o sujeito poético evidencia um sentimento de _____.

(A) da reflexão sobre a vida pessoal ... indiferença

(B) da reflexão sobre a vida pessoal ... descrença

(C) do desconcerto ... indiferença

(D) do desconcerto ... descrença

PARTE B

Leia o texto.

Quando cheguei à rua do Fonseca, notei logo que as janelas do quarto andar estavam todas fechadas – hum! A porta da rua trancada. Mau sinal. Ao sol puro e claro da manhã, a fachada reluzia na frescura da pedra branca, dos estuques rosados e novos. O próprio prédio parecia dormir, sereno, sorrindo ao sol, com as pálpebras das cortinas todas descidas. À beira do passeio o *Chevrolet* do Fonseca, consideravelmente empoeirado, esperava. Mas que silêncio nesta rua nova! A calçadinha do passeio estalava-me debaixo das solas dos sapatos. Não havia remédio senão tocar a campainha. Mas tocariam as campainhas? Outro dia não funcionavam. Há sempre alguma complicação nestes prédios novos: ou falta a água porque a Câmara ainda não abriu as canalizações, ou é o trinco que não funciona, ou não há corrente, ou cortaram o gás.

Enquanto esperava que de cima abrissem a porta (devia estar tudo a postos, era para largarmos às sete, imagine-se!) fui examinar o carro: já teria o pneu cheio? Isso sim: o *Chevrolet* descaía tristemente sobre um pneu vazio, à retaguarda, como um cavalo sobre uma pata cansada. O Fonseca (tornei a olhar para as janelas: fechadas) ainda não tinha saído da toca. A coisa estava bonita. Se ele já teria metido gasolina? Fui buscar um pauzinho à obra ao lado, desatarraxei o tampão do tanque, e meti o pauzinho para medir o nível: saiu seco. E o radiador, provavelmente, como sempre, não tem pinga de água. Mudar o pneu, meter gasolina, água... Temos para meia hora ou mais. E aqui perto não há uma garagem.

Lá de cima continuavam a não abrir a porta. Ó senhor, passa das oito, e esta gente... Fui-me à campainha e carreguei-lhe furiosamente: nada. Deviam estar mergulhados num sono de chumbo, de morte. À ideia de morte estremeci: quem sabe se não estariam envenenados com o gás da cozinha! Senti-me verdadeiramente inquieto. Se não fosse ali o *Chevrolet*, havia de julgar que já tinham saído. E era às sete que isto... Ah, mas lá vinha um padeiro, com a toalha branca do cabaz cheia de sol festivo. Ora bom dia! Felizmente há sempre um vizinho que se levanta cedo ao domingo, e come pão fresco ao pequeno-almoço. (Também havia padeiros ao domingo!)

Entrei atrás dele e subi ao último andar. Diante da porta detive-me um momento a escutar: silêncio. Então, quase capaz de me ir embora, de voltar para a minha Umbelina e para o meu domingo, e em todo o caso com uma vontade cruel de fazer violências, carreguei demoradamente no botão da campainha que fazia vibrar a porta de alto a baixo. Aquilo não era campainha, era um motor de avião. Até parecia que as paredes tremiam, e aquela gente sem acordar! Então, danado por me terem forçado a deitar-me tarde e a sair da cama ao cantar do galo, assentei quatro murros na porta, fenomenais. Fiquei com as mãos dormentes.

José Rodrigues Miguéis, «Uma Viagem na Nossa Terra», in *Léah e Outras Histórias*, 7.^a ed., Lisboa, Estampa, 1982, pp. 46-47.

4. Selecione a opção de resposta adequada para completar as afirmações abaixo apresentadas.

Na descrição da fachada e do prédio (linhas 2 a 4), são utilizados alguns recursos expressivos, nomeadamente, a _____, presente em «O próprio prédio parecia dormir, sereno, sorrindo ao sol». Através deste recurso, o narrador transmite ideias _____ .

- (A) metonímia ... de bem-estar e de sossego
- (B) personificação ... de bem-estar e de sossego
- (C) metonímia ... de luminosidade e de riqueza
- (D) personificação ... de luminosidade e de riqueza

* 5. Analise a evolução do estado de espírito do narrador ao longo do excerto.

* 6. Refira duas marcas linguísticas que comprovem o uso de um registo que se aproxima da oralidade. Transcreva, para cada uma delas, um exemplo significativo.

PARTE C

* 7. Tal como no excerto do conto que acabou de ler o narrador repara na figura do «padeiro» que distribui «pão fresco», também no poema «O Sentimento dum Ocidental», de Cesário Verde, o olhar do sujeito poético se detém, frequentemente, naqueles que trabalham.

Escreva uma breve exposição sobre a «Dor humana» sentida por aqueles que trabalham, no poema «O Sentimento dum Ocidental».

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refira de que modo duas das personagens observadas pelo sujeito poético comprovam o sofrimento daqueles que trabalham;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto.

Um dos filósofos mais originais e discretos do século XX, o russo Pavel Florenskij, escreveu: «A nossa vida escapa-nos como um sonho, e é possível não chegar a tempo de fazer coisa alguma neste breve instante que é a vida. Por isso, é necessário aprender a arte de viver, a mais difícil e a mais importante das artes: a capacidade de conferir a cada hora um conteúdo substancial, conscientes de que aquela hora não tornará jamais.» Pode, de facto, acontecer-nos «não chegar a tempo» até porque, precisamente, o tempo é uma alta febre que nos toma e que, não raro, nos atira borda fora da nossa própria embarcação. Desde que ganhámos consciência de que estamos dentro do tempo, de que somos seres amassados na argila do tempo, deixámos de ter tempo. A nossa vida, quase por completo, está destinada ao fazer e ao produzir, a essa luta certamente áspera, monótona ou dilacerante, mas também apaixonada, envolvente e, à sua maneira, vital. Na verdade, não há, à partida, nenhum problema com a vida ativa da qual dependemos, e não só para garantir a basilar luta pela sobrevivência. O coágulo forma-se quando a atividade se torna o fim e nós os instrumentos; quando, manhã após manhã, o espelho testemunha como nos estamos a transformar em elementos puramente instrumentais de uma vida que já não quer saber de nós. Muitas vezes, a esse lampejo de consciência, reagimos pressionando ainda com mais força o pé contra o acelerador, deixando-nos ir, aceitando que não nos resta outra forma de aceitar a temporalidade. E tentamo-nos consolar dizendo: «não tenho vida, mas tenho coisas», «não tenho tempo para nada, mas adquiero poder de compra».

Às nossas sociedades falta uma reflexão séria sobre a completude da experiência humana e sobre as reivindicações – a maior parte delas sufocada – por um estilo de vida mais equilibrado. O dever ou o direito de fazer não tem de se construir sacrificando a toda a linha o dever ou o direito de ser. A estimulação para o ativismo não tem de ser tão brutal que insista em queimar – com a rapidez com que arde um fósforo – todos os recursos, exteriores e interiores, que alguém possui para viver. A pressa não pode ignorar por completo a lentidão. A vida ativa não tem necessariamente de suprimir a necessidade que cada um de nós sente de contemplação. Vêm-me ao pensamento os versos do «Canto Noturno de Um Pastor Errante da Ásia», do poeta Giacomo Leopardi: «Que fazes tu no céu, ó lua? Diz-me / que fazes, silenciosa lua? [...] / Diz-me ó lua, afinal / que vale ao pastor a sua vida, / ou para que te serve a ti a tua? Diz-me para que direção / caminha este meu breve vagar / e para onde se dirige o teu curso imortal?» Na composição, o pastor errante contempla a lua. Com que necessidade? Em busca de quê? Em busca de uma profundidade que porventura nunca conseguiremos atingir completamente, mas na qual precisamos de nos sentir imersos. Há um horizonte mais amplo, para lá da resolução individual da minha existência: ficarei incompleto, alguma porção essencial de mim ficará por se desenvolver, se nunca tiver chegado verdadeiramente a confrontar o «meu breve vagar» com o «curso imortal». Na língua latina, a palavra contemplação deriva da junção de dois termos: *cum* e *templum*, que indicava na antiguidade o espaço aberto nas cúpulas para que se interpretassem os sinais do futuro. Contemplar é não apenas introduzir uma benéfica lentidão no nosso olhar. É também colher o tempo da vida como um tecido relacional, uma intersecção dialógica que dilata ao infinito o sentido da nossa existência.

José Tolentino Mendonça, «Que fazes tu no céu, ó lua?», in *E – A Revista do Expresso*, 18 de julho de 2020, p. 90.

* 1. No primeiro parágrafo, o autor cita Pavel Florenskij com a intenção de

- (A) dar a conhecer um dos filósofos mais relevantes da atualidade.
- (B) alertar para a importância de se lutar pela concretização dos sonhos.
- (C) desvalorizar a efemeridade que caracteriza a vida humana.
- (D) defender a necessidade de harmonizar a relação com o tempo.

2. Ao longo do texto, o autor defende que a azáfama da vida ativa

- (A) pode colocar em perigo a saúde do ser humano.
- (B) pode impedir o ser humano de se realizar plenamente.
- (C) constitui um obstáculo incontornável à luta pela sobrevivência.
- (D) exclui qualquer possibilidade de reflexão sobre a vivência do tempo.

* 3. De acordo com o texto, o ser humano, por norma, coloca em primeiro lugar

- (A) a qualidade de vida.
- (B) o mundo espiritual.
- (C) o mundo material.
- (D) a liberdade pessoal.

* 4. Do ponto de vista do autor, a arte de saber viver consiste em

- (A) apostar na busca do bem-estar quotidiano.
- (B) conciliar o trabalho com a contemplação.
- (C) dedicar-se sobretudo a uma vida espiritual.
- (D) encontrar tempo para a interação humana.

5. Ao recorrer às expressões «alta febre» (linha 6) e «nos atira borda fora da nossa própria embarcação» (linha 7), o autor utiliza

- (A) a metáfora para evidenciar a intensidade da pressão do tempo, no primeiro caso, e a hipérbole para enfatizar os efeitos perniciosos do tempo, no segundo caso.
- (B) a hipérbole para enfatizar os efeitos perniciosos do tempo, no primeiro caso, e a metáfora para evidenciar a intensidade da pressão do tempo, no segundo caso.
- (C) metáforas para evidenciar a intensidade da pressão do tempo, no primeiro caso, e os efeitos perniciosos do tempo, no segundo caso.
- (D) hipérbolos para evidenciar os efeitos perniciosos do tempo, no primeiro caso, e a intensidade da pressão do tempo, no segundo caso.

* 6. A oração «que aquela hora não tornará jamais» (linha 5) é

- (A) subordinada substantiva relativa, com função de complemento direto.
- (B) subordinada substantiva relativa, com função de complemento do nome.
- (C) subordinada substantiva completiva, com função de complemento oblíquo.
- (D) subordinada substantiva completiva, com função de complemento do adjetivo.

7. A utilização da expressão «de facto» (linha 5) e do pronome «tua» (linha 28) contribui para a coesão

- (A) gramatical interfrásica, no primeiro caso, e gramatical referencial, no segundo caso.
- (B) gramatical interfrásica, no primeiro caso, e lexical por reiteração, no segundo caso.
- (C) gramatical frásica, no primeiro caso, e gramatical referencial, no segundo caso.
- (D) gramatical frásica, no primeiro caso, e lexical por reiteração, no segundo caso.

*** GRUPO III**

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, faça a apreciação crítica da pintura *A Engomadeira*, da autoria de José de Almada Negreiros.

O seu texto deve incluir:

- a descrição da imagem apresentada, destacando elementos significativos da sua composição;
- um comentário crítico, fundamentando a sua apreciação em, pelo menos, três aspetos relevantes e utilizando um discurso valorativo.



José de Almada Negreiros, *A Engomadeira*, 1938, in www.gulbenkian.pt (consultado em outubro de 2020).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	5.	6.	7.	1.	3.	4.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II							Subtotal	
	3.	4.	2.	5.	7.						
Cotação (em pontos)	3 x 13 pontos										39
TOTAL											200

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2021
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

17 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspectos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar termos essenciais e integrantes da oração:

- separar o sujeito do predicado;
- separar o verbo dos seus complementos;
- separar a oração subordinada substantiva (relativa ou completiva) da oração subordinante.

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo;
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas numa mesma frase;
- isolar os constituintes deslocados na frase;
- indicar a supressão de uma palavra, geralmente o verbo;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (mesmo as introduzidas pela conjunção **e** quando o sujeito é diferente);
- isolar orações subordinadas adjetivas relativas explicativas;
- separar orações subordinadas adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Para que a resposta seja considerada adequada, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a referência à sequência das estações do ano através da caracterização de elementos da natureza (em «Correm turvas as águas deste rio, / que as do Céu e as do monte as enturbaram» – vv. 1-2, remete-se para o inverno; em «os campos florecidos» – v. 3, aponta-se para a primavera; em «os campos [...] se secaram» – v. 3, indicia-se o verão; em «intratável se fez o vale, e frio» – v. 4, sugere-se o outono);
- a referência aos efeitos que a passagem do tempo provoca na natureza/a referência às transformações ocorridas na natureza resultantes da passagem inevitável do tempo (como o turvar das águas do rio ou o secar dos campos florecidos);
- a associação entre a passagem do tempo e a ideia de mudança, evidente no recurso aos verbos «passar» e «trocar» (vv. 5-6).

Nota – Os tópicos podem ser abordados separadamente ou de forma integrada.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando, adequadamente, pelo menos dois dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando, adequadamente, pelo menos dois dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando pelo menos dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro(s) com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8

(continua)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

3	<p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando pelo menos dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro(s) com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando pelo menos dois dos tópicos de resposta, todos com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	6
2	<p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando pelo menos dois dos tópicos de resposta, todos com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	4
1	<p>Explica o modo como a passagem do tempo é representada nas duas primeiras estrofes, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • dois erros do tipo A; OU <ul style="list-style-type: none"> • um erro do tipo B. 	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três erros do tipo A; OU <ul style="list-style-type: none"> • um erro do tipo A e um erro do tipo B. 	1

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a previsibilidade/a constância natural da passagem do tempo, evidenciada pelo ritmo cíclico das estações do ano;
- a imprevisibilidade da natureza humana/dos comportamentos humanos, provocando tal desconcerto no mundo que «parece que dele Deus se esquece» (v. 11).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explicita a oposição presente nos versos 9 e 10, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Aborda, adequadamente, um dos tópicos de resposta, sem explicar a oposição presente nos versos 9 e 10. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B.	1

3. Versão 1: (D); Versão 2: (B) 13 pontos

4. Versão 1: (B); Versão 2: (D) 13 pontos

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- inicialmente, a perplexidade e a apreensão, ao constatar que em casa do Fonseca não há indícios de atividade, pelo que, provavelmente, este não terá feito os preparativos necessários para a viagem e estará ainda a dormir;
- em seguida (pela acumulação de indícios que confirmam a impressão inicial), uma crescente irritação relativamente ao comportamento do Fonseca e ao atraso que esse comportamento irá provocar;
- finalmente (apesar de, por momentos, o narrador ser atravessado por um sentimento de inquietação/apesar de o narrador pôr a hipótese de uma desgraça), um estado de fúria, patente na forma violenta como toca à campainha e nos quatro murros que assenta na porta.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando, adequadamente, os três tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando, adequadamente, os três tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando os três tópicos de resposta, dois adequadamente e um com pequenas imprecisões e/ou omissões ou um adequadamente e dois com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando os três tópicos de resposta, dois adequadamente e um com pequenas imprecisões e/ou omissões ou um adequadamente e dois com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando os três tópicos de resposta, todos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando apenas dois tópicos de resposta, ambos adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando os três tópicos de resposta, todos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando apenas dois tópicos de resposta, ambos adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4

(continua)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

1	<p>Analisa a evolução do estado de espírito do narrador, abordando apenas dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões ou ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2
----------	---	----------

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. 	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B. 	1

VERSÃO DE TRABALHO

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

6. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- as interjeições – «hum!» (l. 2)/«Ó senhor» (l. 19)/«Ah» (l. 23);
- as exclamações – «Mas que silêncio nesta rua nova!» (ll. 5-6)/«imagine-se!» (l. 12);
- as interrogações – «Mas tocariam as campainhas?» (l. 7)/«já teria o pneu cheio?» (l. 12);
- os diminutivos – «calçadinha» (l. 6)/«pauzinho» (l. 16);
- o registo de língua informal/familiar – «A coisa estava bonita» (l. 15)/«desatarraxe» (l. 16)/«pinga de água» (l. 17)/«Fui-me à campainha» (ll. 19-20)/«carreguei-lhe furiosamente» (l. 20)/«danado» (l. 32)/«sair da cama ao cantar do galo» (ll. 32-33).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade e transcreve um exemplo significativo de cada uma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade e transcreve um exemplo significativo de cada uma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade, mas apenas transcreve um exemplo significativo de uma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade, mas apenas transcreve um exemplo significativo de uma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere uma marca linguística que comprova o uso de um registo que se aproxima da oralidade e transcreve um exemplo significativo dessa marca. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade, sem transcrever exemplos significativos de nenhuma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Refere uma marca linguística que comprova o uso de um registo que se aproxima da oralidade e transcreve um exemplo significativo dessa marca. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas marcas linguísticas que comprovam o uso de um registo que se aproxima da oralidade, sem transcrever exemplos significativos de nenhuma dessas marcas. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4

(continua)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

1	<p>Refere uma marca linguística que comprova o uso de um registo que se aproxima da oralidade, sem transcrever um exemplo significativo dessa marca.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2
----------	---	----------

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • dois erros do tipo A; OU <ul style="list-style-type: none"> • um erro do tipo B. 	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três erros do tipo A; OU <ul style="list-style-type: none"> • um erro do tipo A e um erro do tipo B. 	1

VERSÃO DE TRABALHO

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

7. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- as varinas, que trabalham todo o dia descalças nas descargas de carvão, que transportam os filhos nas canastras e que vivem em bairros sem condições sanitárias e onde proliferam as infeções, representam o trabalho difícil e as degradantes condições de vida do povo;
- as costureiras e as floristas, a quem custa elevar os pescoços (porque trabalham diariamente curvadas) e que, à noite, trabalham no teatro como comparsas ou coristas, representam o trabalho árduo do povo para sobreviver;
- o velho professor de Latim, que pede esmola, representa a inexistência de apoio na velhice a quem dedicou a vida ao trabalho.

- Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, o modo como duas das personagens observadas pelo sujeito poético comprovam o sofrimento daqueles que trabalham.	8
3	Refere o modo como duas das personagens observadas pelo sujeito poético comprovam o sofrimento daqueles que trabalham, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Refere o modo como duas das personagens observadas pelo sujeito poético comprovam o sofrimento daqueles que trabalham, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, o modo como uma das personagens observadas pelo sujeito poético comprova o sofrimento daqueles que trabalham.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o modo como uma das personagens observadas pelo sujeito poético comprova o sofrimento daqueles que trabalham.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	1

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	1

GRUPO II

Chave

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(D)	(C)	13
2.	(B)	(A)	13
3.	(C)	(D)	13
4.	(B)	(D)	13
5.	(C)	(A)	13
6.	(D)	(B)	13
7.	(A)	(C)	13

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 30 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo: <ul style="list-style-type: none">• uma descrição da imagem, destacando elementos significativos da sua composição;• um comentário crítico fundamentado em, pelo menos, três aspetos distintos;• uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos;• um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas fundamenta o comentário crítico em apenas dois aspetos distintos, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), fundamentando o comentário crítico em, pelo menos, três aspetos distintos, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas fundamenta o comentário crítico em apenas um aspeto, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), fundamentando o comentário crítico em apenas dois aspetos distintos e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

Nota – A pertinência dos aspetos referidos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 15-16).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de aspetos diversificados e pertinentes, tanto no que diz respeito à descrição da imagem como ao comentário crítico;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	8
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	6
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;• marca, corretamente, os parágrafos;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	5.	6.	7.	1.	3.	4.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	4.	2.	5.	7.						
Cotação (em pontos)	3 x 13 pontos										39
TOTAL											200

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).